

O IMPACTO DAS EMOÇÕES NO APRENDIZADO DE INGLÊS: UMA INVESTIGAÇÃO COM ALUNOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA



Visão Geral

- Introdução
- Fundamentação Teórica
- Metodologia
- Análise de Resultados
- Considerações Finais
- Referências

Introdução

O objetivo deste trabalho é compreender as emoções dos discentes durante as aulas da disciplina de Língua Inglesa no curso de Licenciatura em Letras Inglês de uma universidade pública federal. Nossa hipótese é de que as emoções impactam significativamente no aprendizado, sendo que emoções negativas atrapalham o desenvolvimento da proficiência no idioma. Para isso, utilizamos a roda das emoções criada pelo psicólogo americano Robert Plutchik e aplicamos um questionário com o total de 11 perguntas, sendo 10 questões com múltipla escolha e uma questão aberta.

03



Fundamentação Teórica

Emoção

O autor Jack Richards, no seu artigo “Exploring Emotions in Language Teaching”, afirma que “Emoções são entendidas como uma experiência sociocultural determinadas não apenas por características individuais mas também por relacionamentos e contextos sociais. Não são meramente algo que nós “temos” mas algo que nós “fazemos”. (RICHARDS, 2020, p.226)

Fundamentação Teórica

O pesquisador Hélyvio Frank de Oliveira, em seu texto “Percepções de Adultos Sobre Aprender Língua Inglesa,, corrobora com essa visão: “A questão da fase adulta merece destaque por que é encarada como uma fase de maturidade, em que as preocupações e alvos a serem atingidos são vistos ou encarados com mais solidez e a aprendizagem é um fator que possui objetivos., (OLIVEIRA, 2008, p.150)

Fundamentação Teórica

O psicólogo Robert Plutchik enfatiza que as emoções não são aleatórias, mas que surgem de um estímulo: “Emoções são tentativas do organismo de adquirir controle sobre os eventos relacionados à sobrevivência.” (Plutchik, 1989, p.6) **Então, o que acontece?**

Metodologia

07

Pesquisa Quantitativa

Esta é uma pesquisa quantitativa e foi realizada a aplicação de um questionário através do *Google Forms* com 11 questões, sendo 10 perguntas objetivas de múltipla escolha e uma discursiva para a obtenção de dados.

Roda das Emoções

Essa ferramenta foi pensada nas características de **intensidade, similaridade e polaridade** e o autor estabeleceu as emoções primárias como alegria e tristeza, raiva e medo, aceitação e nojo e surpresa e antecipação. Nesta pesquisa, os participantes poderiam escolher entre “apreensivo” e “triste” que representam as emoções negativas; “indiferente” que seria uma resposta neutra; e “alegre” ou “confiante” que representam as emoções positivas.

Análise dos Resultados

Delimitação do perfil dos estudantes

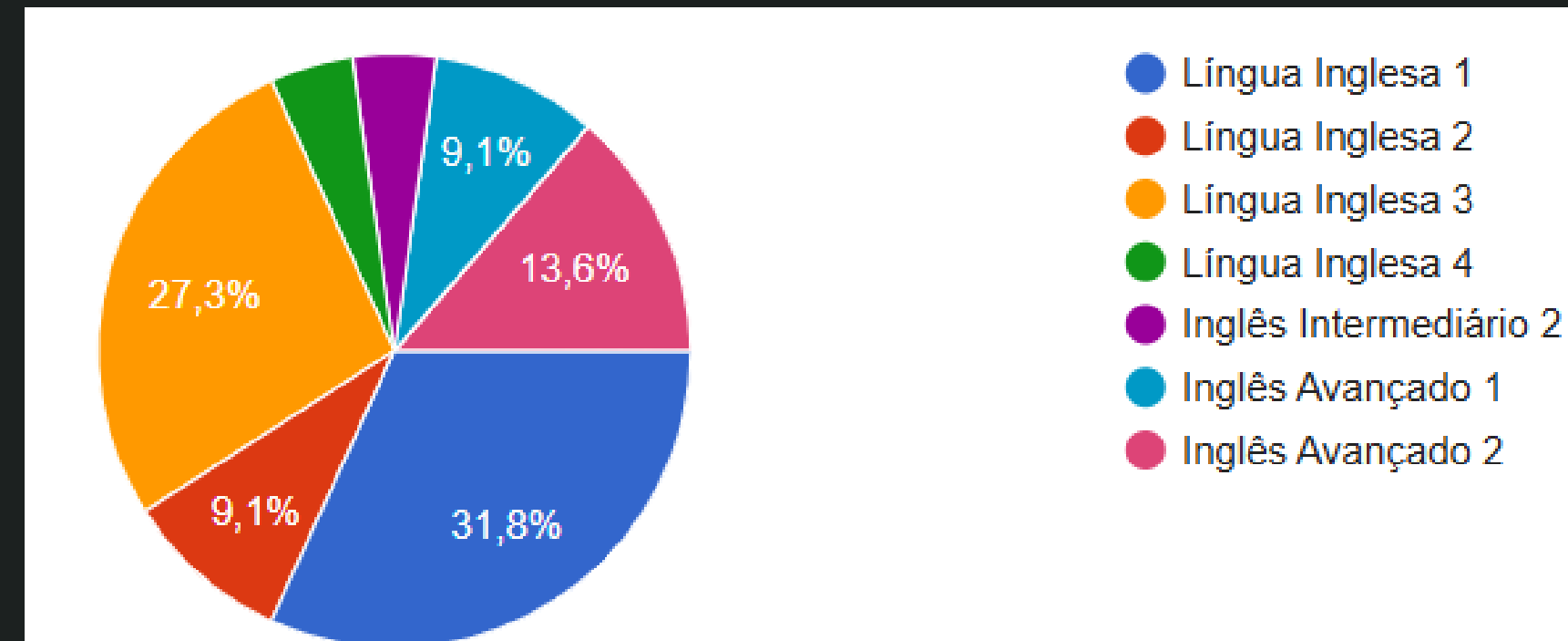
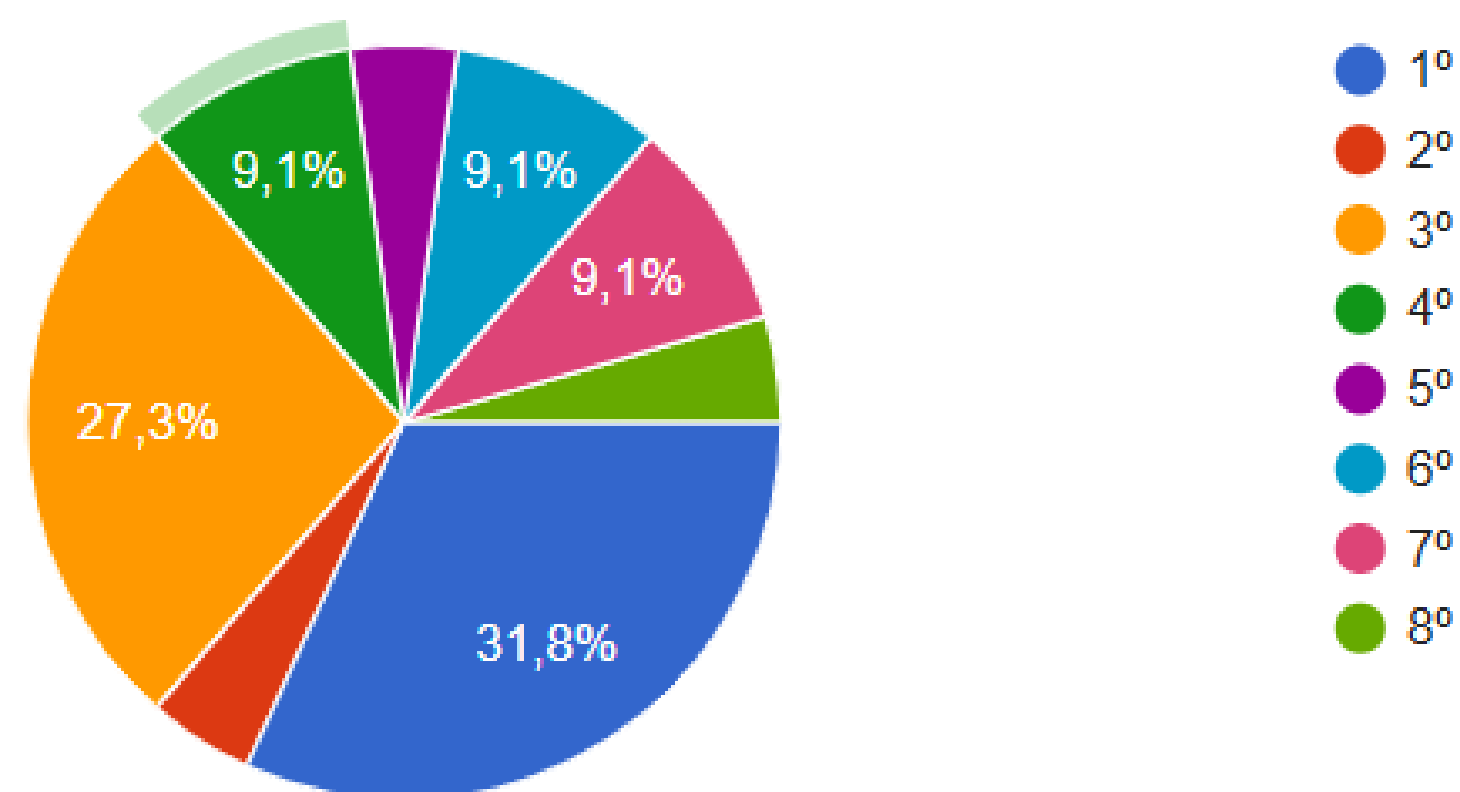
Idade

A maioria dos alunos tem 25 anos de idade, correspondendo a 27,3% do total de respondentes. As idades variam entre 18 e 60 anos.

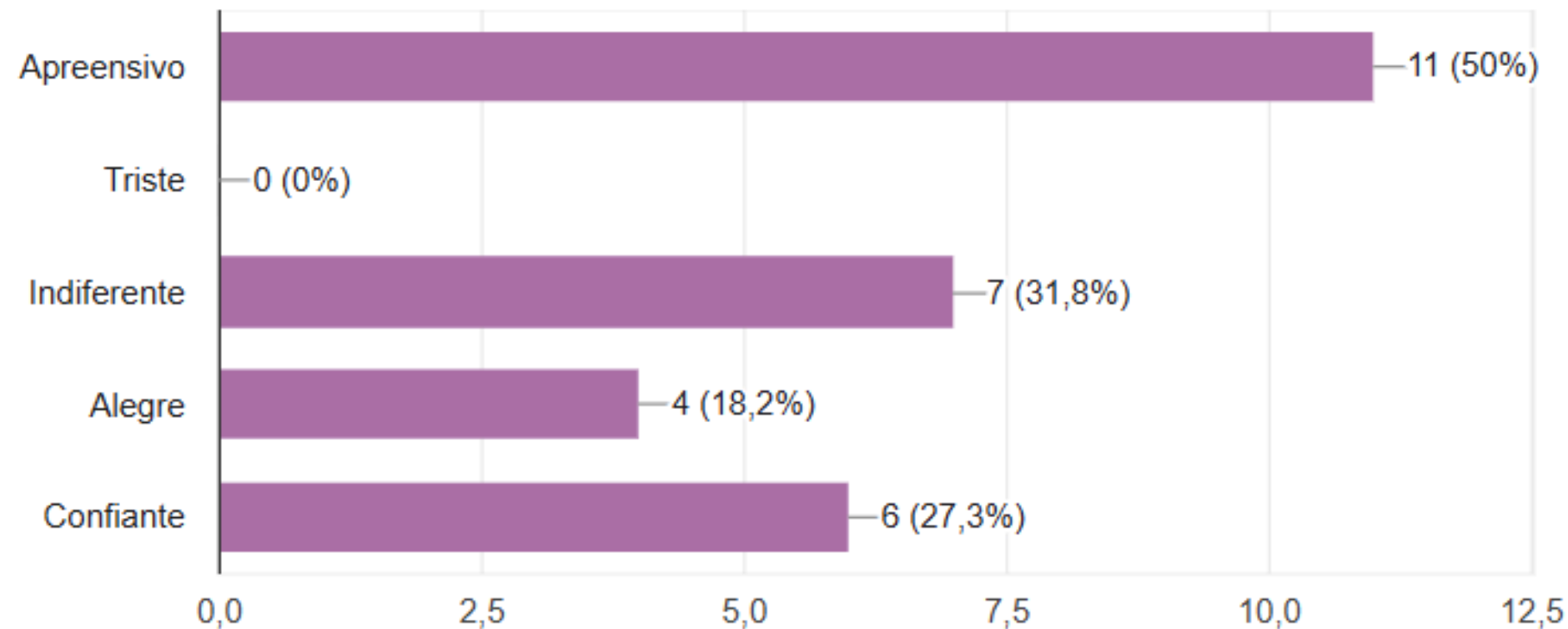
Gênero

A maioria dos respondentes declarou ser do sexo feminino com 81,8% e o restante masculino. Apenas uma pessoa preferiu não responder.

Período e Disciplina de Língua Inglesa



1) Como me sinto quando o(a) professor(a) pede para fazer um trabalho em grupo?



P5

“(...) trabalho em grupo se resume em stress (...)”. O participante escolheu a alternativa “apreensivo”, tem 28 anos, declarou sexo masculino e está no 1º período.

P22

“Apreensivo, pois a atmosfera no ambiente de sala de aula não contribui com a minha aprendizagem, hostilizado com frequência pelos colegas, além deste fato passar despercebido pelos nossos professores.”. O participante escolheu a alternativa “apreensivo”, tem 43 anos, declarou sexo masculino, está no 4º período mas na disciplina

2) Como me sinto quando tenho que apresentar um trabalho na frente dos colegas?

Apreensivo – 14 pessoas

Triste – 1 pessoa

Dentre as justificativas, várias pessoas responderam com o sentimento “nervosismo”, relacionando com a oralidade.

P15

“Tenho muita vergonha de apresentar seminários, ainda mais quando os seminários têm que ser apresentados em inglês, não me sinto confiante e fico muito nervosa por isso.”. A participante escolheu “apreensivo”, tem 22 anos, declarou sexo feminino, está no 5º período e no Inglês Intermediário 2.

3) Como me sinto ao ouvir áudios com diferentes sotaques?

Indiferente – 11 pessoas
Alegre e Confiante – 12 pessoas

Na justificativa, as respostas foram positivas, destacando o interesse pelo “gosto de ouvir” durante a prática. **Três pessoas assinalaram “apreensivo” e justificaram a dificuldade de compreensão, não conseguiram entender.**

4) Como me sinto quando sou corrigido na pronúncia de algumas palavras?

Apreensivo e Triste – 10 pessoas
Indiferente – 11 pessoas

P7

“Sei que isso é algo dito para melhorar, mas me sinto insegura e humilhada quando me param a fala para me corrigir”. A participante escolheu “apreensivo”, tem 18 anos, declarou sexo feminino, está no 1º período e cursa Língua Inglesa 1.

P16

“Quando sou corrigida tenho a impressão de ser muito ruim falando inglês”. A participante escolheu “triste”, tem 25 anos, declarou sexo feminino, está no 7º período e cursa Inglês Avançado 2.

5) Como me sinto quando sou corrigido nos meus textos?

Indiferente - 12 pessoas	
	“não faz diferença”
	“normal”
	“não me importo”
P22	“Tenho ciência que é a minha maior deficiência.”. O participante escolheu a alternativa “alegre” para essa pergunta.

6) Como me sinto quando eu tenho que ler um texto mais de uma vez para entendê-lo?

Apreensivo – 5 pessoas
Triste – 6 pessoas
Indiferente – 10 pessoas

P7

“Quando tenho dificuldade para entender as coisas me dá ansiedade, por causa de problemas familiares”. A participante escolheu “apreensivo”.

7) Como me sinto quando eu tenho que aprender um tópico gramatical difícil?

Apreensivo – 9 pessoas Triste – 2 pessoas	
	As justificativas encaram “aprender coisas novas” como um desafio.
P15	“Particularmente eu me sinto apreensiva pelo fato de que não tenho segurança suficiente para falar e nem escrever em inglês, quando o tópico gramatical fica mais difícil, fico mais apreensiva ainda”. A participante escolheu “apreensivo”.

8) Como me sinto quando eu não consigo me expressar como gostaria? (esqueço ou não sei uma palavra)

Apreensivo e Triste – 19 pessoas	
	“irritante”
	“sentimento ruim”
	“me estresso”
	“me sinto magoada”
	“me sinto constrangida”
	“me sinto envergonhada”

9) Como me sinto quando eu aprendo uma curiosidade cultural sobre algum país?

Este teve outro resultado expressivo, sendo que todos selecionaram a alternativa “alegre”. Uma resposta comum na justificativa pode ser resumida em “gosto de aprender sobre outras culturas”.

10) Como me sinto quando o(a) professor(a) utiliza uma dinâmica (jogos, música, filme) para a aula?

Alegre – 18 pessoas	
Apreensivo – 3 pessoas	
P22	“Pela minha baixa fluência, tenho maior dificuldade em termos ou frases com duplo sentidos, gírias, além da liberdade poética o que expõe a minha falta de fluência”.
P20	“Muitas vezes, tenho dificuldades para compreender o Inglês”. A participante tem 60 anos, declarou sexo feminino, está no 6º período e cursa Inglês Avançado 1.
P18	“Gosto de estudar da forma tradicional”. A participante tem 34 anos, declarou sexo feminino, está no 8º período e cursa Inglês Avançado 2.

11) De acordo com as suas respostas neste questionário, você acredita que as emoções influenciam seu aprendizado? Em caso afirmativo, explique.

Sim	
P10	“Acho que sim, estar de um bom humor influencia no ritmo de aprendizado e no quanto eu estou interessada, se estou triste, a última coisa que eu quero fazer é participar da aula.”
P1	Já abandonei matérias anteriormente por causa de como a aula era ministrada.”
P2	“Acho que sim, por exemplo, se eu estou feliz, tranquilo é muito mais fácil me focar e ir bem, fizemos uma prova recentemente, meus colegas me contaram que estavam muito nervosos e mesmo sabendo o conteúdo erraram por causa dessas emoções.”
P19	“Sim, o "isolamento social" que sinto por não me sentir à vontade nos grupos faz com que eu não me sinta confiante no curso, já que a maioria das atividades do nosso curso são em grupo”
P16	“Me desanimei muito ao longo do curso e por esse motivo meu rendimento caiu bastante.”

Considerações Finais

Nessa amostra, as respostas das emoções sentidas pelos estudantes durante as aulas e as atividades propostas em sala apontam que tanto as emoções negativas quanto as positivas influenciam e têm impacto no aprendizado de inglês.

Referências

- LIGHTBOWN, Patsy M., SPADA, Nina. Individual differences in second language learning. In: LIGHTBOWN, Patsy M., SPADA, Nina. How languages are learned. Oxford University Press, 2006. p.53-74
- MARTINS, Ana Maria dos Santos Garcia Ferreira. Emoções e Crenças na Aprendizagem de Língua Inglesa. Pensares em Revista, São Gonçalo-RJ, n. 23, p. 183-204, 2021
- OLIVEIRA, Hélió Frank de. Percepções de Adultos Sobre Aprender Língua Inglesa. Poiésis Pedagógica, v. 5/6, 2008. p.147-166
- OREM, Richard. Teaching Adults. In: Teaching Adult English Language Learners. Krieger Publishing Company, 2005. p.120-127
- PLUTCHIK, Robert, KELLERMAN, Henry (orgs.). The Measurement of Emotions. Academic Press, vol 4, 1989
- RICHARDS, Jack C., Exploring Emotions in Language Teaching. RELC Journal, 53(1), 2020. p.225-239
- SOUZA, Manuela da Silva Alencar de. Percepções e emoções de alunos do Proeja. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v.24, n.2, 2024

Obrigado!

Criado por: Débora Silva e João Batista Teixeira Krainski

Revisado por: Allyce Matos

Orientado por: Andressa Brawerman Albini